

100 páginas
APENAS
R\$ 5,90

TINTAS MAIS RESISTENTES PARA A FACHADA

construir mais por menos\$

**EU QUERO
MEU APÊ!**
O que fazer
quando a
construtora
atrasa a obra

50 IDEIAS

**PARA TIRAR
MELHOR
PROVEITO
DOS PEQUENOS
ESPAÇOS**

www.construirmaispormenos.com.br

Reforma rápida

Basta uma boa
pintura e patchwork
de adesivos para dar
cara nova à cozinha –
e sem quebra-quebra

O kit com 25 unidades
custa

R\$56,90



**RENOVE COM
PASTILHAS
DE VIDRO.
TEM MODELOS
A PARTIR DE
R\$ 15,90 A PLACA**



**INTEGRADA
AO PÁTIO**

Os ambientes sociais
são abertos para uma
deliciosa área externa
coberta com pergolado



Olha o gás!

Deixar os botijões fora de casa é sempre a melhor alternativa. Saiba o que levar em conta para fazer o depósito. Se o apartamento não tem gás encanado, opte por uma área ventilada na lavanderia, de preferência perto da porta e o mais longe possível do fogão e de tomadas

Vazamento de gás pode render bem mais do que um cheiro incômodo. "Acidentes geram explosões sérias. Podem destruir a casa e até matar", diz a engenheira Lourdes Printes. Por isso, vale a pena prevenir e deixar o botijão do lado de fora. Segundo o site da Liquigás, braço da Petrobrás para o produto, "não há legislação federal, mas sim normas técnicas para instalações, válvulas e mecanismos de segurança". Algumas cidades, como São Paulo e Rio de Janeiro, têm leis específicas. Na capital paulista, bujões são proibidos em prédios com gás canalizado. Se não há abastecimento na rua, os cilindros devem ficar em área externa. No Rio de Janeiro e Fortaleza, eles foram banidos de prédios com mais de cinco habitações.

"A tubulação entre botijão e fogão tem de ser feita de cobre, espessa, inflexível e deve ser embutida na parede ou no piso", ressalta a arquiteta Ana Paula Magalhães. Lourdes chama atenção para o auxílio de um profissional nesse momento. "Ele calculará o diâmetro necessário para que o tubo mantenha a pressão correta. Erros podem dificultar o cozimento ou queimar alimentos", conta a engenheira



Armazenado com segurança

“O ideal é que a ‘casinha’ do botijão fique em um local ventilado e de fácil acesso, perto da casa, numa área construída especialmente para isso”, explica Ana Paula. Em apartamentos antigos, nas cidades onde o bujão é permitido, a arquiteta sugere que ele fique longe do fogão e próximo à porta, para facilitar a troca. Lourdes lembra que numa casa a área do recuo é um bom lugar para colocá-lo “Pode ser perto do hidrômetro. Só precisa ficar a no mínimo 20 cm de qualquer instalação elétrica, porque uma fagulha é um acidente em potencial”, pondera a engenheira.

Cuidados

“Feita de acordo com as normas, a tubulação só inspira cuidados se estiver na terra, o que eu não recomendo”, afirma Lourdes. Os pontos de atenção são os encaixes e as mangueiras. “As equipes que trocam o botijão costumam checar se há vazamento. Mas é bom atentar para cheiro e consumo. A dica da vovó para botar sabão na borboleta também é válida”, diz a engenheira. Para ela, a entrada de gás nunca deve ficar atrás do fogão, e sempre longe da tomada. De resto, é aproveitar os benefícios do gás. “É uma energia que polui pouco e cuja economia, em relação à eletricidade, é de cerca de 25%”, defende Lourdes.

Ana Paula Magalhães é arquiteta e
Lourdes Printes é engenheira civil